



FREGUESIA DE OLIVAIS

TÍTULO: Hortas e Compostagem na Escola

PROMOTOR: Junta de Freguesia de Olivais, Lisboa

LOCALIZAÇÃO: Escolas do 1.º Ciclo e Jardins de Infância da Freguesia de Olivais

ANTECEDENTES: Em 2009 dentro do perímetro escolar não existia espaço dedicado para cultivo de hortícolas. Com as diversas obras de requalificação de que foi alvo o parque escolar tornou-se possível contemplar alguns canteiros com substrato vegetal. As (sete) equipas da Componente de Apoio à Família (CAF), constituídas por 52 monitores, aproveitando estes novos espaços iniciaram em conjunto com as 908 crianças o cultivo de alguns produtos hortícolas, tais como o tomate-cereja, alface, coentros, salsa, hortelã. O projeto foi crescendo e foi ficando mais robusto no que respeita à variedade de sementeiras, tendo sido cultivado morangos, cenoura, couve, brócolos, beringela, curgete, rabanetes, alho francês, espinafres e entre outros. Além de que, quando o projeto começou, o solo era fertilizado com agroquímicos, atualmente o solo é enriquecido com o produto da compostagem originário das hortas e refeitórios.

OBJECTIVOS: As hortas escolares são um projeto em constante desenvolvimento, direcionado para a educação ambiental. Através deste, as crianças exploram a sua relação com a natureza e os impactos que as suas ações podem causar a nível ecológico. É aqui que este projeto se insere, ao aproximar as crianças da realidade da cadeia alimentar, fazendo com que as mesmas criem hábitos sustentáveis e ecologicamente corretos. A produção de alimentos que complementam a ementa escolar consolida ao mesmo tempo os conhecimentos a respeito de conteúdos relacionados com o ambiente e a alimentação.

O projeto “Hortas e Compostagem na Escola” apresenta-se como um ciclo, através do aproveitamento dos desperdícios de cascas de fruta e legumes das confeções elaboradas no próprio refeitório da escola/ jardim de infância e as folhas secas e os produtos orgânicos recolhidos pela Higiene Urbana. Neste último caso, a Divisão de Higiene Urbana e Espaços Verdes coloca semanalmente todos os desperdícios biodegradáveis num contentor previamente instalado nas escolas. Desse contentor os monitores e as crianças vão preenchendo os compostores com esse subproduto da limpeza da freguesia e os desperdícios dos refeitórios. Estas ações, por sua vez, melhoram o solo das hortas e potenciam o desenvolvimento dos cultivos de forma a estarem, novamente, nos pratos dos alunos.

DESCRIÇÃO: Em articulação com os refeitórios escolares tem-se vindo a promover o cultivo de produtos agrícolas para consumo das crianças e a compostagem nas escolas. O processo divide-se em três níveis de intervenção humana: as equipas de cozinha, as brigadas de higiene urbana e os monitores com as crianças. Recorrendo aos desperdícios de cascas de fruta e legumes das confeções diárias e à matéria orgânica recolhida nas ruas, cada escola realiza o seu processo de compostagem, utilizando os compostores cedidos





FREGUESIA DE OLIVAIS

em 2018 pela Câmara Municipal de Lisboa (CML). Este processo acelera a decomposição de matérias orgânicas e tem como principal objetivo enriquecer o solo com nutrientes, substituindo as habituais substâncias químicas por uma matéria amiga do ambiente e sem custos diretos. Atualmente consegue-se produzir aproximadamente 1 m³ de composto orgânico por escola e por ano letivo.

RESULTADOS: Em 2019, aproximadamente 908 crianças participaram neste projeto. Das sete hortas cultivadas, uma por cada escola do 1.º Ciclo/Jardim de Infância, obteve-se de cada uma delas cerca de 50 kg de produtos hortícola, entre os quais destacamos morangos, cenoura, couve, brócolos, beringela, curgete, rabanetes, alho francês e espinafres. Fora, cultivadas mais de 15 variedade de sementeira. Outro resultado evidente é a menor quantidade de lixo orgânico colocado nos contentores (que no último ano letivo cifrou-se nos 105 kg) e a obtenção de um fertilizante natural, sem prejuízo para o meio ambiente.

FINANCIAMENTO: A Câmara Municipal de Lisboa forneceu os compostores e deu a formação aos monitores. O projeto financia-se exclusivamente através do Orçamento da JFO canalizado para os recursos humanos e equipamento. Com a evolução do projeto e os resultados positivos do mesmo, este ano letivo a JFO entendeu melhorar e capacitar as hortas e os equipamentos de compostagem, para o efeito foram adquiridas novas estruturas de madeira, telas de escoamento, terra vegetal, plantas e sementes e utensílios agrícolas diversos. O custo desta melhoria não ultrapassou os 3500 Euros para o universo das sete escolas/ jardins de infância.

LIÇÕES APREENDIDAS: “Hortas e Compostagem na Escola” tem sido um sucesso ao longo destes anos. A partir do momento que a JFO passou a assegurar a gestão dos refeitórios escolares, este projeto articulou-se com o das refeições servidas pelos refeitórios escolares, ensinando *in loco* que a fruta e legumes não “nascem nas prateleiras do supermercado”. Na fase seguinte foi possível avançar na compreensão da economia circular através do regresso dos alimentos à terra, ou seja, levámos as crianças a compreender alguns conceitos agrícolas fechando o ciclo com a colheita de variados alimentos.

DESAFIOS FUTUROS: Como o projeto teve a sua génese na CAF – um serviço prestado após o período letivo – nem toda a população escolar participa nas Hortas e Compostagem. O grande desafio futuro é exercer influência para que os agrupamentos incluam no seu projeto educativo esta temática para que o número de participantes seja a totalidade das crianças que frequentam as nossas escolas.

CONTACTOS: Anabela Silva | anabela.silva@jf-olivais.pt | 918494132

Daniela Dias | daniela.dias@jf-olivais.pt | 910247097

IMAGEM E VÍDEO:

[Vídeo 1](#)

